

A CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM PAUTADA PELO PROCESSO DE ENFERMAGEM

Edlamar Kátia Adamy, Miriam de Abreu Almeida, Denise Antunes de Azambuja Zocche
Universidade do Estado de Santa Catarina

Introdução: Os seres humanos agem em relação ao mundo fundamentando-se nos significados que estes lhe oferecem. Neste sentido, a identidade pós-moderna é formada e transformada continuamente e os sujeitos vão assumindo identidades diferentes em diferentes momentos. Identidades são frutos da construção social, na qual são construídas, e não dadas e acabadas. Neste sentido, as identidades nos ajudam a compreender o nosso eu, a nossa subjetividade que envolve a psique humana, dando sentido aos processos de viver. **Objetivo:** Compreender o significado do PE para a construção identitária dos profissionais de enfermagem. **Método:** Pesquisa qualitativa, sob orientação metodológica da Teoria Fundamentada em Dados (TFD) construtivista, constituída por um grupo misto de 12 sujeitos. O estudo foi desenvolvido em um hospital ensino de referência no sul do Brasil. A coleta de dados ocorreu de novembro de 2015 a fevereiro de 2016, por meio de entrevista intensiva, analisados mediante codificação da TFD e utilizando-se do software NVivo®. O projeto foi aprovado pelo CEP do HCPA (n. 1.283.695). **Resultados:** o PE auxiliou os profissionais de enfermagem a transformarem as práticas do cuidado. Este movimento fomentou a produção de múltiplas identidades profissionais e contribuiu para a construção da identidade institucional do hospital, reconhecido em um cenário nacional e internacional, pelo uso do PE e suas interfaces com a qualificação da assistência prestada. Esses movimentos, além de produzirem identidades, determinaram relações de poder que contribuíram para o desenvolvimento da autonomia desta categoria profissional. Esse processo de construção identitária foi sendo alimentado pela interação e inter-relação entre a Escola de Enfermagem e o hospital, envolvendo ensino, serviço e gestão e, de forma incipiente, o controle social. Os dados revelam que os profissionais de enfermagem que atuam no hospital possuem um sentimento de pertencimento em relação ao PE, expresso no reconhecimento de sua participação na história da construção e moldagem do PE e representado pela imagem social do modelo de cuidado no Brasil. **Conclusão:** as múltiplas identidades, individual, coletiva e institucionalizada, são fomentadas por movimentos de construção, desconstrução e reconstrução que proporcionou a criação de uma cultura de valorização do PE como método de trabalho, ou seja, o PE teve papel decisivo na construção da identidade da enfermagem do hospital e dos profissionais enfermeiros. **Descritores:** Enfermagem, Processos de Enfermagem, Profissão.